### CÁSSIO SANTANA

O presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), Ricardo Alban, visitou a sede do Grupo A TARDE. Reeleito segunda-feira para uma nova ges-tão à frente da entidade para o quadriênio 2022-2026, Al-ban discutiu o papel da in-dústria brasileira e as ações

da Fieb no estado.

Segundo Alban – que estava acompanhado do diretor executivo Vladson Menezes e foi recebido pelo presidente João de Mello Leitão e pelo diretor Luciano Neves –, a interiorização e o apoio à pequena e média indústria continuarão como pontos fortes de sua gestão.

"O foco continua sendo a interiorização, anojo firme à teriorização, apoio firme à pequena e média indústria, tendo como base para esse apoio o encadeamento pro-

**Área de saúde** As grandes indústrias são as responsáveis para que essa equação do encadeamento produtivo funcione. Quere mos, cada vez mais, evoluir com o SESC na área da saúde, segurança do trabalho e educação, e na parte do SE-NAI, inovação e tecnolo-

gia." De acordo com o presi-De acordo com o presi-dente da Fieb, a inovação na área da saúde será uma prio-ridade. "Nós queremos atrair, com o nosso SENAI Cimatec, a indústria da saú-de. Estamos começando esse processo de montar uma unidade de produção de va-

unidade de produção de va-cinas biológicas no Cimatec, para estimular a produção industrial. Vai servir de planta piloto e estímulo, até em novas possíveis even-tuais pandemias", disse. Alban prometeu ampliar a capacidade de atuação da Rede SESI Bahia, com novas unidades no interior do es-tado. "Vamos ampliar as es-colas Sesi. Construir uma escolas Sesi. Construir uma escola em Camaçari, outra em

FOCO Ricardo Alban destacou foco na interiorização e ações prioritárias da sua gestão no quadriênio 2022-2026, para o fortalecimento da indústria

# Presidente reeleito da Fieb visita Grupo A TARDE



Em visita ao A TARDE, presidente da Fieb falou da unidade de produção de vacinas biológicas no Cimatec

De acordo com o presidente da Fieb, Ricardo Alban, a inovação na área da saúde será uma prioridade

Candeias, e outros lugares, dades. Não é possível que

em fase de estudo". "Precisamos mostrar o quão importante é a indús-tria para o Brasil. A indústria brasileira precisa de reco-nhecimento. Não existe econhecimento. Não existe eco-nomia forte sem indústria forte, não temos como ga-rantir um crescimento e de-senvolvimento social sem crescimento econômico. É a única forma de garantir um melhor desenvolvimento melhor desenvolvimento social, melhores oportuni-

um país viva de benesses ou de apoio social", disse.

Para Alban, a pandemia foi só mais uma crise dentre outras crises que afetam, ci-clicamente, o Brasil. Nesses momentos tulmultuados, segundo Alban, a Bahia "sempre perde mais na área industrial".

"É um cenário que pode-mos mudar com uma série de projetos que estão andan-do independente da política. O que gostaríamos muito que tivesse era não uma con-tinuidade significativa de pensamentos, mas de ações. que se repercutem em po-líticas de estado e não de governo", avaliou.

governo", avaliou.

"É isso que eu acho que precisamos no Brasil, políticas de estado e não de governo. Políticas de governo. São passageiras. Políticas de estado pressupõem pensare planejar a no longo prazo", completo;

### FINANCAS

Copom eleva juros básicos da economia para 7,75% ao ano

WELLTON MÁXIMO Agência Brasil, Brasília

Em meio ao aumento da in-flação de alimentos, com-bustíveis e energia, o Banco Central (BC) apertou ainda mais os cintos na política monetária. Por unanimida-de, o Comitê de Política Mo-petária (Compulelavua 12). netária (Copom) elevou a taxa Selic, juros básicos da eco-nomia, de 6,25% para 7,75% ao ano. A decisão surpreendeu os analistas finan que esperavam reajuste para 7,5% ao ano.

7.5% ao ano.

Em comunicado, o Copom
informou que a instabilidade
no mercado financeiro provocada pela decisão de mudar
o cálculo do teto de gastos fez
o BC aumentar ainda mais o
ritmo de apesto monetário. ritmo de aperto monetário. Na avaliação do órgão, os acontecimentos recentes elevaram o risco de a inflação subir mais que o previsto, jus-tificando a alta dos juros.

titicando a aita dos juros.

"Apesar do desempenho
mais positivo das contas públicas, o Comitê avalia que
recentes questionamentos
em relação ao arcabouço fiscal elevaram o risco de desancoragem das expectatavas de inflação aumentando vas de inflação, aumentando a assimetria altista no balanço de riscos. Isso implica maior probabilidade de trajetórias para inflação acima do projetado de acordo com o cenário básico", destacou o o cenário básico", destacou o texto. O Copom informou que também deverá elevar a Selic em 1,5 ponto percentual na próxima reunião do órgão, em dezembro. A taxa esta no nível mais alto desde outubro de 2017, quando também estava em 8,25% ao no. Esse foi o sexto reajuste ano. Esse foi o sexto reajuste consecutivo na taxa Selic

### TECNOLOGIA

## Lucchesi defende a educação profissional em live da ACB

### RODRIGO AGUIAR

O Brasil precisa acabar com o "preconceito escravocrata" o "preconceito escravocrata" contra a educação profissional, um dos pilares do novo Ensino Médio, para estabecer um modelo de maior equidade, aponta o economista Rafael Lucchesi, diretorgeral do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e diretor superintendente do Serviço Social da Industria (Sesi). Convidado do ciclo de debates do Núclos de debates de debates de debates de Núclos do ciclo de debates do Núcleo de Educação e Cultura da Associação Comercial da Bahia (ACB), Lucchesi destaca a oportunidade de ingres-so mais rápido dos jovens no mercado de trabalho por meio da educação profissio-

nal.
"Temos que acabar com o preconceito escravocrata contra a educação técnica. Muita gente que se diz pro-gressista reproduz isso", afirma". A gente não pode dizer que essa é uma edude adestramento.

Nem na segunda revolução industrial isso era real. Não vamos ter uma visão preconceituosa em relação a is-so. Aprender com a experiência, a resolução de pro-blemas, é sair de uma escola blemas, e sair de uma escola que é memorizar e reproduzir, que foi a educação que eu tive", diz o economista, também diretor de Educação e Tecnologia da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Também participaram da transmissão o presidente da ACB, Mário Dantas, o vi-ce-presidente da entidade, Paulo Cavalcanti, e o coor-denador do Núcleo de Edudenador do Núcleo de Edu-cação, Ney Campello. Con-forme Lucchesi, uma pes-quisa recente aponta que 61% dos estudantes do novo Ensino Médio avalia o mo-delo de forma positiva e 84% dos estudantes têm interes-se na educação profissional. Ainda segundo o economis-Ainda segundo o economis-ta, há no país um "divórcio" entre educação e desenvolvimento econômico, com

especialistas de uma área com pouco conhecimento na outra.

Ao comentar a quarta revo-lução industrial, Lucchesi lução industrial, Lucchesi aponta a complementaridade entre as novas tecnologias e destaca a grande 
transformação no mundo 
do emprego. "A mídia erra 
ao dizer que é o fim do emprego, é uma tolice sem 
igual. Haverá grande transformação, com necessidade 
de qualificação e requalificação. A parte criativa, interpretativa vai gerar muito terpretativa vai gerar muito emprego. Mas nos países que estão investindo. Nós estamos ficando para trás",

diz. Há estimativa de que 75 mi-lhões de empregos sejam eliminados, mas em contra-partida até 133 milhões po-dem ser gerados. Em meio a

uma corrida industrial no mundo, acrescenta o diretor mundo, acrescenta o arretor da CNI, há no país um 'dis-curso anti-industrial ana-crônico'. "O Brasil tem um agronegócio fantástico, mas que não paga imposto nem gera empregos. Não tem ne-

nhum país, ainda mais com 200 milhões de habitantes, com possibilidade de existir no futuro sem indústria". diz. Além disso, o Brasil é o único país, defende o eco-nomista, que fez uma revo-lução industrial sem uma

Luchesi aponta preconceito contra a profissional

Pesquisa recente aponta que 84% dos estudantes do novo Ensino Médio têm interesse na educação profissional

educacional. revolução educacional.
"Quando ouço alguém falar que a educação era boa nos anos 60 ou 70, não posso concordar. O sistema não era abrangente. Não univer-salizamos a educação", ava-lia.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DA ESTIVA

L DE APRENDIZAGEM RURAL – SE CNP I: 04 393 878/0001-95

cna.org.br/transparencia 904775 ou mediante

Salvador/Ba, 28 de outubro de 2021. a Sodré Ramos do Nascimento - Pregoeira - SENAR-

CLUBE BAHIANO DE TÊNIS

# PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAO CRIP II 1. 13.44.241,0001-13 AVISO DE LICITAÇÃO PREÇÃO ELETRONICO SRP N° 031/2021 Pedio-BA toma público o auto da Lubiga o madidades Peglo Eletróno ÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTIRAÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA E REVIRÃO, O ARRIVA E DE ISSONAHO E SERVIÇOS DE AUMANO RESPOLOS, IDANATO O, REDURA LIQUANTE 24 HO

### PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM GROSSO

### PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS -BA

## NHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA - CONDER

### PREFEITURA MUNICIPAL DE LAPÃO

i263809, email: cpl@lapao.ba.gov.br. Artur Alves da Silva – Pregoeiro Municipal.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRECÊ

CNPJ: 04.393.878/0001-95

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL N° 007/2021
(BA, torna público que, no dia 08/11/2021, às 9h (horário Brasilia), fará realizar licitação

Salvador/Ba, 28 de outubro de 2021 é Ramos do Nascimento - Pregoeira -

## ESPORTE CLUBE BAHIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO
Conselho Deliberativo do Esporte Clube Bahia, no uso de suas atribuições
RNA SEM EFETTO o edital de convocação publicado na página B5 do jornal A Ta